



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Determinação da acurácia da mensuração da pressão arterial sistólica pelo monitor Prolife P12 com o manguito posicionado na base da cauda de cães anestesiados
Autor	THAÍS DE OLIVEIRA MALLET
Orientador	EDUARDO RAPOSO MONTEIRO

Universidade Federal do Rio Grande Sul

Determinação da acurácia da mensuração da pressão arterial sistólica pelo monitor oscilométrico Prolife P12 com o manguito posicionado na base da cauda de cães anestesiados

Autor: Thaís de Oliveira Mallet

Orientador: Eduardo Raposo Monteiro

Para a implementação de um monitor de pressão arterial oscilométrico na rotina clínica, a sua acurácia deve ser testada. Um dos fatores que podem interferir na acurácia do monitor é o local de posicionamento do manguito. Diante disso, o estudo visou determinar a concordância entre o método Doppler e o monitor oscilométrico Prolife P12, na mensuração da pressão arterial sistólica (PAS) posicionando o manguito na base da cauda de cães. Durante o período transoperatório, registrou-se a média de três aferições consecutivas da PAS através do Doppler antes e após a mensuração pelo monitor Prolife, realizando um intervalo de 5 minutos entre cada momento. Foram incluídos 15 caninos, sendo 8 raças puras e 7 sem raça definida, 7 machos e 8 fêmeas, com peso médio de $12,9 \pm 9,3$ kg e 105 ± 62 meses de idade. Os valores de PAS mensurados simultaneamente por ambos os métodos foram comparados pelo método estatístico de Bland-Altman para cálculo do viés, desvio padrão do viés e porcentagens de mensurações com diferenças entre os métodos de até 10 mmHg e de até 20 mmHg. O coeficiente de correlação também foi calculado. Os resultados obtidos durante o estudo foram comparados com os critérios do Colégio Americano de Medicina Interna Veterinária (CAMIV). O valor calculado para o viés foi de 7,2 mmHg, com um desvio padrão de 25,8 mmHg entre os valores de PAS mensurados pelos dois métodos (Doppler – oscilométrico). No estudo, 41% das mensurações tiveram diferença de até 10 mmHg e 70% de até 20 mmHg. O coeficiente de correlação entre os métodos de 0,67. A única variável que atendeu aos critérios do CAMIV foi o valor do viés, podendo concluir que o monitor Prolife P12 obteve performance inadequada para monitoração da PAS em cães anestesiados posicionando o manguito na base da cauda.